

**PROJETO “CAPACITANDO TRANSFORMAÇÕES” UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO**

**Bruna E. Á. N. Paschoal<sup>1</sup>, Marcos R. C. Ruas<sup>2</sup>, Jussiê C. Oliveira<sup>2</sup>, Janaína B. Souza<sup>2</sup>, Yrion K. A. Lima<sup>2</sup>, Tiago A. Paffaro<sup>2</sup>,  
Maria J.B. C. Pires<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UFVJM, Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde, Diamantina, MG, Brasil, 39100-000.

<sup>2</sup> UFVJM, Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC), Teófilo Otoni, MG, Brasil, 39803-371.

\*e-mail: bruna.paschoal@ufvjm.edu.br

O perfil sociodemográfico da população carcerária do Brasil é um retrato da realidade do público marginalizado, que é vítima da falta de acesso a direitos básicos como saúde, educação e segurança. Frente a essa situação, o projeto de extensão “cAPACitando transformações” surge como uma ferramenta social, com o objetivo de promover educação em saúde e cidadania para os recuperandos atendidos pela Associação de Amparo aos Condenados (APAC) Agrícola de Teófilo Otoni, Minas Gerais. Esse projeto é composto por docentes, técnicos administrativos e acadêmicos da Faculdade de Medicina do Mucuri. São realizadas ações mensais de educação em saúde, com temas voltados para as doenças e condições de maior prevalência dentre eles, de uma forma adequada e tangível com a realidade dos recuperandos. Ademais, os voluntários e funcionários da APAC recebem capacitações semestrais com conteúdo voltado à sua própria saúde e das pessoas em situação de cárcere. Os assuntos são previamente discutidos com a coordenação da instituição e abordados através de metodologiasativas de aprendizagem, que estimulam a participação, o compartilhamento de informações, e a criação de um ambiente acolhedor de discussão e construção de conhecimento horizontal. É um espaço favorável para troca de saberes e experiências. Os participantes se sentem confortáveis para falar sobre os assuntos de saúde pessoal e da coletividade, construindo assim um entendimento sobre como se dá a determinação social do processo saúde-doença, e como o fortalecimento do Sistema Único de Saúde impacta na qualidade de vida das pessoas. O projeto contribui para a reinserção dos recuperandos na sociedade ao promover inclusão e ganho de conhecimento cidadão e democrático. Favorece ainda o amadurecimento dos acadêmicos de medicina, através da oportunidade de vivenciar a oferta de cuidado em um ambiente com demandas e características próprias, estimulando o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva que corrobora para uma formação mais humana, equânime e integral. As ações do “cAPACitando transformações” inovam ao inserir através da extensão o conhecimento científico em um ambiente de vulnerabilidade, favorecendo a transformação social e a formação profissional.

**Agradecimentos:** À UFVJM, PROEXC e à APAC pela experiência crucial para a formação dos estudantes de medicina .